

MERCADO FONOGRÁFICO MUNDIAL E BRASILEIRO EM 2015

Abril de 2016

NO MUNDO:

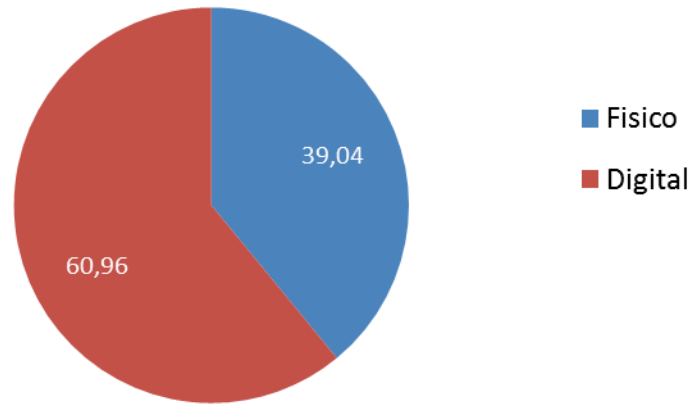
- ▶ Segundo relatório da Federação Internacional da Indústria Fonográfica – IFPI, divulgado hoje, as receitas do mercado global de música gravada tiveram em 2015, crescimento de 3,2% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 15,0 Bilhões.
- ▶ Enquanto mundialmente as vendas físicas caíram 4,5% em 2015, as receitas da área digital cresceram 10,2%, e já representam mais da metade do faturamento com música gravada em 19 Países, incluindo o Brasil.
- ▶ O streaming é o formato que cresce mais rápido, já representando 19% do total das receitas fonográficas. Total de assinantes “Premium” de streaming cresceu 65,8% em 2015, somando 68 milhões de assinantes em todo o mundo.
- ▶ O mercado de downloads, entretanto, ainda continua sendo o maior segmento digital, representando 20% do total das receitas fonográficas mundiais.
- ▶ Houve crescimento no faturamento com música gravada em todas as regiões do mundo: América Latina (+ 11,8%), Ásia (+5,7%), Europa (+2,3%) e América do Norte (+1,4%).
- ▶ Segundo o IFPI, os valores pagos por plataformas de streaming de áudio e vídeo com conteúdo gerado por terceiros (“*User Generated Content*”), e que remuneram a utilização desses áudios ou vídeos musicais, exclusivamente com base em receitas de publicidade estão completamente defasados em comparação com os demais operadores de streaming, e se constituem no maior desafio para o desenvolvimento do mercado digital no futuro, com remunerações mais adequadas e justas para criadores e produtores musicais. O problema decorre principalmente da atual legislação nos Estados Unidos e na Europa que protege estas plataformas, e só deverá ser equacionado com mudanças legislativas, já em discussão naqueles dois territórios.

NO BRASIL:

- ▶ No Brasil, o mercado fonográfico (físico + digital) teve em 2015 aumento em suas receitas de 10,6%, impulsionado pela continuidade do crescimento da área digital (+45,1%).
- ▶ Receitas com a distribuição de música em formatos digitais representaram em 2015, 61% do total combinado físico + digital no Brasil, comparados a 48% em 2014.
- ▶ A continuidade do recuo de vendas físicas (-19,3%) e, em contrapartida, o desempenho significativo do mercado de música digital (+ 45,1%) certificam que a distribuição de música gravada através de meios digitais já é uma realidade irreversível, seja por streaming, downloads ou telefonia móvel.
- ▶ Downloads de músicas avulsas e álbuns completos mantiveram-se praticamente estáveis em 2015, com crescimento de 0,2%, representando 20,8% da área digital. Receitas derivadas de Telefonia Móvel tiveram aumento de 4,9% com 13,6% de participação no total do digital. Já as receitas com origem na distribuição por streaming remunerados por subscrição/assinatura cresceram 192,4%. O faturamento do streaming remunerado por publicidade elevou-se em 30,7%.

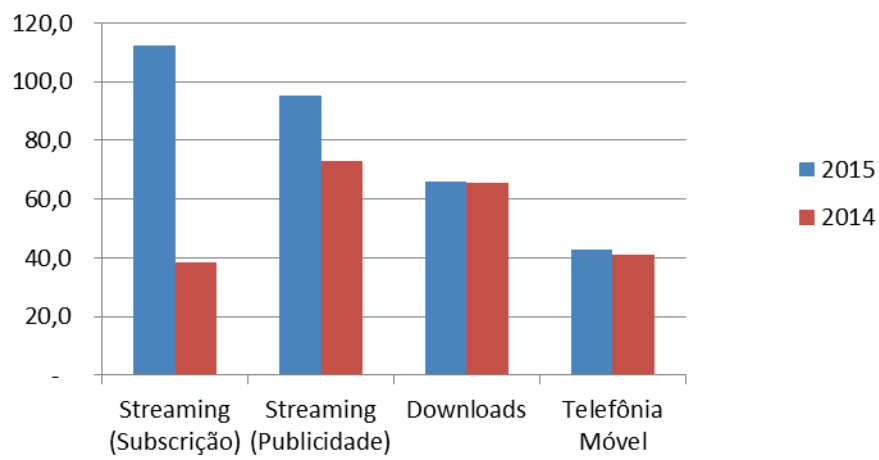
As duas modalidades de streaming – remuneradas por subscrição ou publicidade - representaram respectivamente 35,5% e 30,1% do total do faturamento com música digital no Brasil em 2015.

RECEITAS POR SEGMENTO (%) - MERCADO BRASILEIRO



Fonte: ABPD

MERCADO DIGITAL NO BRASIL 2015 X 2014



Fonte: ABPD

VENDAS DIGITAIS	em milhões de reais			
	2014	2015	Variação	%
Streaming (Subscrição)	38,4	112,3	192,4	35,47
Streaming (Publicidade)	73,0	95,4	30,7	30,15
Downloads	65,7	65,8	0,2	20,79
Telefonia Móvel	41,0	43,0	4,9	13,59
	218,1	316,5	45,1	100,00

VENDAS FÍSICAS	em milhões de reais			
	2014	2015	Variação	%
CDs	169	143,7	- 15,0	70,89
DVDs	82,1	59,0	- 28,1	29,11
	251,1	202,7	- 19,3	100,00

Fonte: ABPD

Segundo Paulo Rosa, Presidente da ABPD, “O relatório do IFPI sobre o mercado fonográfico em 2015 traz boas notícias, e confirma a tendência dos últimos anos que já apontava para um gradual amadurecimento do mercado de distribuição de música em meios digitais, com diversidade e consistência de modelos de negócio e cada vez mais consumidores participando do mercado formal. Situações específicas, porém não menos importantes, como o “Value Gap” citado naquele relatório devem ser discutidas na origem e resolvidas em benefício global de criadores e produtores musicais de todas as nacionalidades. Já os números divulgados hoje pela ABPD, demonstram que o mercado brasileiro segue a mesma tendência do mercado mundial, com o setor digital sendo determinante para seu crescimento e já representando a maior parte de suas receitas.”

Comunicação ABPD Edna Calheiros ednacalheiros.abpd@gmail.com